

## Acesso a Serviços Essenciais, Condições de Moradia e Posse de Bens Duráveis

O acesso a alguns serviços essenciais como água por rede geral de abastecimento, energia elétrica e coleta de lixo, está praticamente universalizado no Estado de São Paulo, não se observando diferenças expressivas caso se considere a raça/cor ou o sexo do responsável pelos domicílios.

Com relação ao esgotamento sanitário, o quadro caminha para a universalização: cerca de 87% das moradias informaram utilizar tal serviço por rede geral.

Ao se considerar a raça/cor do responsável pelo domicílio, observa-se, no entanto, que as fossas sépticas, fossas rudimentares e as outras formas constituem alternativas significativas para o sistema de esgotamento sanitário dos domicílios urbanos com responsável negro (18,4%), proporção ligeiramente superior àquela verificada entre os domicílios com responsável branco (10,5%).

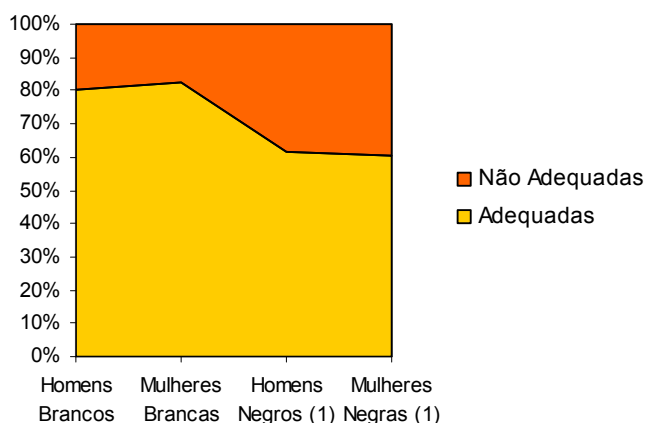
A condição de moradia envolve outros aspectos, além daqueles relacionados ao acesso a serviços essenciais. Procurando sintetizá-los em um único indicador, apurou-se que 75,4% dos domicílios urbanos tem situação adequada, ou seja, não apresentam os seguintes tipos de inadequação habitacional: ausência de água de rede geral, canalizada para o domicílio ou propriedade; ausência de esgoto sanitário por rede geral ou fossa séptica; área insuficiente para morar, medida pelo adensamento excessivo, isto é, domicílios com três pessoas ou mais por cômodo servindo como dormitório; qualidade estrutural inadequada, devido ao uso de materiais não duráveis nas paredes e no teto, ou à não conformidade com os padrões construtivos e urbanísticos (aglomerados subnormais) e insegurança da posse, como no caso dos domicílios edificadas em terrenos de propriedade de terceiros e outras condições de moradia, como invasões.

A adequação da moradia apresenta, contudo, diferenças expressivas caso se considere a raça/cor do responsável pelo domicílio:

- moradias mais adequadas são mais expressivas quando o responsável é raça/cor branca, seja do sexo masculino (80%) seja do feminino (82,3%);
- entre os domicílios cujo chefe é de raça/cor negra, esses percentuais mostram-se inferiores: 61,6% naqueles onde o responsável é homem e 60,5% entre aqueles com mulheres negras.

**Gráfico 1**

**Distribuição dos Domicílios Urbanos, por Raça/Cor e Sexo do Responsável pelo Domicílio, segundo Condição de Moradia Estado de São Paulo - 2004**



**Fonte:** IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

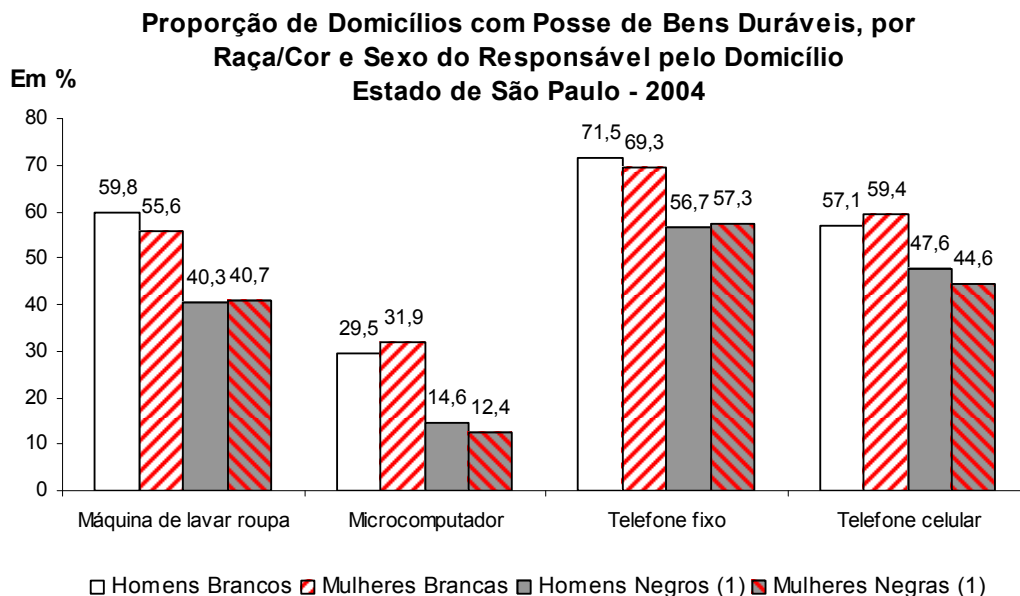
(1) Incluem os pretos e os pardos.

Quanto à posse de bens duráveis, em 2004, pode-se afirmar que mais de 90% dos domicílios paulistas possuíam fogão, geladeira, TV e rádio, sem que se observe diferença significativa por raça/cor ou sexo do responsável. Já a máquina de lavar roupa está presente na maioria dos domicílios com responsável branco (59,8% de homens e 55,6% de mulheres) e em pouco mais de 40% dos domicílios com responsável negro (40,3% de homens e 40,4% de mulheres).

Nesse mesmo ano, a telefonia fixa estava presente em 67,3% dos domicílios, com diferenças significativas caso se leve em conta a raça/cor do responsável pelo domicílio: a posse de telefone fixo atinge cerca de 71% dos domicílios quando o responsável é branco, homem ou mulher, e decresce para 57% nos domicílios com responsável negro.

No que se refere à inclusão digital, pouco mais de um quarto dos domicílios possuía computador. Este percentual varia ao se atentar à raça/cor dos responsáveis pelos domicílios: 14% entre aqueles com responsável negro, contra 29,5% entre aqueles com branco.

**Gráfico 2**



**Fonte:** IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD.

(1) Incluem os pretos e os pardos.